

Autores: Carlos Casagrande, Juliana Kida Ikino, Maria Roberta Cardoso Martins

Instituição: Clínica Casagrande

INTRODUÇÃO

O tratamento da flacidez da pele através de métodos não cirúrgicos e não ablativos tem sido bastante utilizado desde a introdução dos aparelhos de radiofrequência. Mais recentemente aparelhos de luz infravermelha vêm sendo usados para promover a contração do colágeno na derme através do seu aquecimento e para estímulo à formação de novas fibras colágenas.

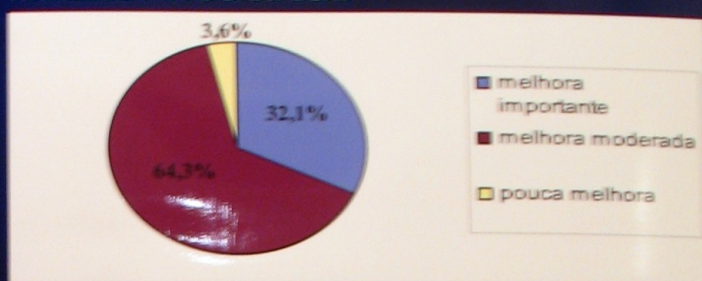
A luz infravermelha tem como cromóforo alvo a água e promove o aquecimento entre 1 e 2 mm de profundidade da derme mantendo a epiderme íntegra. O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia do tratamento da flacidez de pele do terço médio e inferior da face e pescoço utilizando um novo aparelho de luz infravermelha.

MATERIAL E MÉTODOS

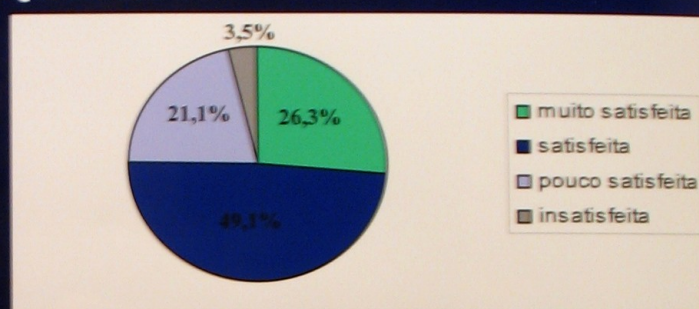
Realizado um estudo prospectivo com 63 pacientes, pele fototipo I a IV, com flacidez de pele da face e pescoço. As pacientes receberam 3 aplicações com intervalo de 15 dias entre as sessões. O aparelho utilizado foi o Harmony (Alma lasers TM, Israel), ponteira ST (comprimento de onda 780 a 900 nm, duração do pulso 5 a 15 segundos, spot size 40 x 16 mm, 2 Hz, energia 35 a 105 J/cm²). As pacientes foram avaliadas através de fotografia pré e 1 mês após o tratamento por 2 médicos e responderam a um questionário sobre a satisfação com o tratamento por telefone 2 meses após a última sessão. Não foi utilizado anestesia tópica ou sistêmica em nenhuma das pacientes.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sob o número 044/07.

ANÁLISE FOTOGRÁFICA:



QUESTIONÁRIO:



RESULTADOS

A nota média do tratamento foi de 7,52 (escala de 1 a 10). Os efeitos colaterais foram discretos eritema e edema com duração máxima de 2 horas, uma paciente apresentou escurecimento das efélides pré-existentes, e nenhuma paciente apresentou formação de bolhas ou cicatrizes.

CONCLUSÃO

O tratamento da flacidez da pele da face e pescoço com luz infravermelha mostrou ser um procedimento efetivo e seguro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Zelickson B, Ross V, Kist D, et al.. Ultrastructural effects of an infrared handpiece on forehead and abdominal skin. *Dermatol Surg* 32:897-901, 2006.
2. Alster TS, Tanzi E. Improvement of neck and cheek laxity with a non-ablative radiofrequency device: a lifting experience. *Dermatol Surg* 30:503-507, 2004.
3. Taub AF, Battle EF, Nikolaidis G.. Multicenter clinical perspectives on a broadband infrared light device for skin tightening. *J Drugs Dermatol* 771(8), 2006.
4. Lee MWC. Combination 532-nm and 1064-nm lasers for noninvasive skin rejuvenation and toning. *Arch Dermatol* 139(10):1265-76, 2003.
5. Weiss RA, Weiss MA, Munavalli G, et al. Monopolar radiofrequency facial tightening: a retrospective analysis of efficacy and safety in over 600 treatments. *J Drugs Dermatol* 707(6), 2006.
6. Fournier N, Fritz K, Mordon S. Use of nonthermal blue (405- to 420-nm) and near-infrared light (850- to 900-nm) dual-wavelength system in combination with glycolic acid peels and topical vitamin C for skin photorejuvenation. *Dermatol Surg* 32:1140-46, 2006.



PRÉ-TRATAMENTO



PÓS-TRATAMENTO